

**Atitude louvável e sensata do Trabalhador Rural**

Com essas palavras, EVANDRO VITORINO, definiu e elogiou a compreensão magnífica dos TRABALHADORES RURAIS DE GUARIBA de comum acordo com o Sindicato Rural em não terem aderidos à GREVE INSTALADA EM NOSSA REGIÃO. Apesar da forte deflagração da greve, os trabalhadores de Guariba proporcionaram com essa atitude muito feliz por sinal, um clima de muita paz e segurança à cidade. Sensivelmente emocionado e não escondendo sua alegria, o prefeito EVANDRO VITORINO pode ver e sentir de perto os resultados dos frutos plantados no trabalho por ele desenvolvido na greve do ano passado e início do ano, quando incansavelmente dedicou grande parte de seu tempo na causa nobre e justa de AJUDAR OS TRABALHADORES SERVINDO DE MEDIADOR, apaziguando e clareando às idéias dos mais exaltados, procurando ajudar de todas as maneiras possíveis na tentativa de abrir os olhos de ambos os lados para poderem chegar juntos a uma situação conciliatória onde todos pudessem ter um final feliz. Com essa atitude os trabalhadores evidenciam assim na grandeza desse gesto a clara certeza de que nada tem a ver com tudo que está acontecendo na região e que em hipótese alguma estão liderando a greve.

Trabalhando em silêncio, eles aguardam os resultados finais das soluções prometidas em conversações já mantidas e definidas entre os dirigentes da FETAESP e FAESP, com muito senso e racionalidade e o mais importante, sem interromper as atividades, pois o tempo em que vivemos é de trabalho e não de confusão.

Talvez, exista em tudo isso um sinal de amadurecimento nas emoções dos trabalhadores sofridos e tão impiedosamente explorados e massacrados pelas falsas ideologias de seus supostos defensores, que geralmente os cercam quase nem sempre providos de boas intenções. A lição disso tudo a gente aprende é mesmo com o tempo. Afinal em todas as situações de greves semelhantes ou não nunca em tempo algum, faltaram a presença de certos elementos aproveitadores, verdadeiros abutres que se aproximam nessas oportunidades feitos hienas, covardes, na surdina da noite, feito verdadeiros urubús, querendo ver carniças e acabam quase sempre "dirigindo" o pessoal canalizando suas emoções para o campo infrutífero da agressão e irresponsabilidade, tal qual o cavaleiro de Cervantes, na eterna luta contra os invencíveis moinhos de vento.

Esses, alguns inescrupulosos, não exitam em seus cérebros maquiavélicos e acabam incitando e instruindo a massa em seus propósitos tal qual certos governantes que fazem a guerra mas sem contudo jamais ir ao campo de batalha dar um tiro. Começam mas não participa da luta. Induzem mas nunca levam cacetadas nas costas. É irresponsabilidade destruir propriedades alheias ou simplesmente impelir o livre arbítrio de quem não quer se envolver ou participar, como também é irresponsabilidade não fazer nada para melhorar a qualidade de vida do trabalhador. A fome não tem bandeiras e nem ideologias. Ela é fome simplesmente. . . um animal feroz dentro da gente. E quem tem fome. . . não raciocina. . . simplesmente age seguindo o instinto de sobrevivência. Reage contra a fome de todas as maneiras possíveis e está muito certo. É subversão passar fome. . . e é também subversão morrer trabalhando sem ter acesso à uma vida melhor, onde as perspectivas da vida não sejam rãs sombrias e desanimadoras. Mas a maior subversão é a indiferença dos que podem ajudar a situação a melhorar e dentro de seus comodismos, no conforto de sua situação de privilegiados, optam pela omissão, preferindo não fazer nada simplesmente.

É tempo de humanizar um pouco mais a raça humana.

Com esse pensamento humanista, bonito e relevante, EVANDRO VITORINO manifesta na sinceridade de suas emoções, toda a preocupação que nutre em seu interior, respeito da situação do trabalhador rural guaribense.

Sensivelmente emocionado, mas com muita alegria e otimismo o prefeito não poupa elogios aos bóias-frias que tão min dignamente souberam atravessar com a grandeza de seus sentimentos, compreensão e muita harmonia esses difíceis tempos em que estamos atravessando. Quem conhece Vitorino de perto, sabe muito bem compreender a sinceridade de suas palavras pois a sua preocupação com os trabalhadores é justa e verdadeira.